



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Floresta Estadual de Angatuba	
Área total (ha) da unidade: 1.191,21 hectares	
Unidade contígua (se for o caso):	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: DFEE	Instituição parceira (se houver): -
Localização (municípios abrangidos): Angatuba Guareí	
Data de Criação da área protegida	
Documentos de criação da área protegida	
Biomas e Ecossistemas protegidos: Cerrado e remanescentes de mata atlântica, floresta sem decídua	
Área com vegetação nativa (ha): 470,32	Área com vegetação exótica (ha): 720,89
Possui estrutura física? () Sim	Possui funcionários residentes? () Sim
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (X) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (X) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? (X) Categorização para floresta () Categorização para outra categoria (informar): _____ () Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Cessão da área ao Município () Cessão da área ao outro ente (especificar): _____ () Desafetação ou alienação	
Situação fundiária da UC: Legal	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



2. Breve Histórico da UC

Com área de 1.191,21, com plantios experimentais e comerciais de *Pinus elliottii* com área plantada de 720,89 ha sendo 470,32 ha destinados à Área de Preservação Permanente (APP) e reserva legal. Não possui plano de manejo pois não se enquadrada na lei do SNUC, segue o Decretos de criação do Instituto Florestal e demais (Decreto Estadual de Criação do Instituto Florestal nº52.370, de 26 de janeiro de 1970 e Decreto de Criação do Sistema Estadual de Florestas nº51.453, de 29 de dezembro de 2006 e Decreto Estadual nº54.079, de 04 de março de 2009, que altera os art. 5º, 6º e 9º, acrescenta o art 9ºA e modifica os anexos do Decreto Estadual nº51.453) e o Plano de produção Sustentada do IF

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Antonio Orlando da Luz Freire Neto				Cargo e Instituição Pesquisador Científico	
Endereço (logradouro, número e complemento): Rodovia Vicinal Maestro Benedicto Pompeu de Jesus km 09				CEP: 18200000	Município: Itapetininga
DDD: 15	Telefone(s): 3271 3866	DDD:	Fax:	E-mail: eeitapetininga@if.sp.gov.br	

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação	SIM				
Ecológica / ambiental	SIM				
Produção florestal e resina	SIM				
Educação ambiental	SIM				
Uso público / visitação / recreação	SIM				

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas					
Coleta de sementes	SIM				
Beneficiamento de sementes					
Educação Ambiental	SIM				
Visitas monitoradas	SIM				



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Visitação não monitoradas					
Plantio de exótica (madeira)	SIM				
Plantio de exótica (resina)	SIM				
Restauração em execução					
Pomar de sementes	SIM (APS)				
Pesquisa em diversas áreas	SIM				
Plantios experimentais	SIM				
Outra:					

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano)	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano)	Estimativa total visitantes (ano)

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

mata atlântica apps

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

grande

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

Rio Guareí e afluentes

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

Caça

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana				sim	
Chácaras de fins de semana				sim	
Pequenos agricultores/			sim		



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
agricultura de subsistência					
Fruticultura					
Cana					
Outras Culturas		sim			
Pastagens	sim				
Reflorestamento	sim				
Mata natural	sim				
Indústria					
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)

Produção Agropecuária, grandes e medias propriedades rurais

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso publico da área (especificar)

Universidades e demais Institutos de pesquisas, EMBRAPA

14. Outras informações que julgar necessárias

Embora sem a devida política governamental, mas inserida e consolidada na região, a Floresta Estadual de Angatuba compõe um CLUSTER no que se refere aos ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E REGIONAIS na cadeia produtiva dos produtos madeireiros e não madeireiros entre os principais: fornecimento de arvores para a indústria de transformação regional e resina através de chamamento publico, provendo a Instituição de recursos financeiros resultado palpável dos trabalhos técnico científico dos pesquisadores e técnicos da Instituição. Ainda é responsável por um considerável estoque de carbono retido nas formações florestais. Disponibiliza sementes melhoradas geneticamente, semoventes bovinos e conhecimentos na área florestal aos produtores regionais, principalmente no que tange a implantação, manejo e exploração florestal. Disponibiliza áreas para estudos e visitas dirigidas a comunidade local.

As unidades da Seção são laboratórios de pesquisa florestal, destacando o manejo florestal e melhoramento genético.